

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
04/12/2012	Empresa	A contribuição encontra-se na íntegra no anexo	<a href="#">Clique aqui</a>
05/12/2012	Secretaria Estadual de Saúde	Trato inúmeros pacientes com fibrose cística (FC) no Instituto da Criança - HC - FMUSP e também em consultório privado, há mais de 20 anos e acho uma pena o parecer final da CONITEC contrário à incorporação do ácido ursodesoxicólico no tratamento da doença hepática da FC. Apesar da falta de fortes evidências científicas de que ele evite a progressão da doença hepática para cirrose, ele parece postergar essa evolução e a maioria dos centros de referência internacionais de FC o usam quando há alguma evidência de doença hepática: alterações persistentes das enzimas hepáticas e/ou alterações da textura hepática no ultra som ou tomografia. Envio em anexo uma recente revisão da fisiopatologia da doença hepática da FC onde os autores ratificam que realmente não há tratamento estabelecido para a doença hepática da FC e que faltam ainda estudos randomizados e controlados com o uso do ácido ursodesoxicólico na FC. Também mencionam que o paciente com FC e doença hepática pode ter um pior prognóstico. Como nesse momento não dispomos de nenhuma outra alternativa terapêutica para a doença hepática da FC, o ácido ursodesoxicólico é uma medicação extremamente segura e pode sim ter um benefício de evitar a evolução para cirrose hepática, me posiciono contrariamente à decisão da CONITEC.	<a href="#">Clique aqui</a>
05/12/2012	Secretaria Estadual de Saúde	Pacientes portadores de Fibrose cística apresentam comprometimento de glandulas exócrinas localizadas em diversos sistemas do organismo humano. O fígado pode ser acometido em alguns pacientes. Interessante salientar que a lesão hepática se dá a partir do ducto biliar, o hepatócito não é acometido. A proteína deficiente na Fibrose Cística, CFTR, está presente nesses ductos. Com o funcionamento deficiente acaba por desitratar a bile, em formação, tornando o fluxo biliar lento. Essa estase (colestase) leva ao processo inflamatório que evolui para fibrose determinando a cirrose biliar focal. A medicação em questão, melhora o fluxo nos ductos evitando a lesão inflamatória. Assim, está indicado o uso do Ácido Ursodesoxicólico desde que se perceba os indícios de lesão hepática.	<a href="#">Clique aqui</a>
05/12/2012	Instituição de saúde / hospital	A doença Hepática relacionada com a Fibrose cistica tem aumentado a sua importancia e diagnostico com o aumento da sobrevida dos pacientes. A lesão hepatica predominante é a cirrose biliar focal. Apesar de haver poucos estudos bem desenhados, todos os estudos evidenciam uma diminuição ou normalização dos níveis de enzimas hepaticas, principalmente nos pacientes com doenca hepatica ainda não avançada o que pode refletir uma melhora do processo inflamatorio e possivelmente estabilização do dano hepático. O Ácido Ursodesoxicolico apresenta poucos efeitos colaterais, sem evidencia de piora do quadro dos pacientes pelo seu uso, e vem sendo usado rotineiramente em varios centros de referencia para tratamento de Fibrose cistica no Brasil e Exterior. Baseado nestes dados sugerimos a introdução do medicamento para beneficio dos pacientes	<a href="#">Clique aqui</a>
05/12/2012	Instituição de ensino	Há evidências de que o uso do ácido ursodesoxicólico melhora os níveis das enzimas hepáticas e a drenagem biliar, podendo haver melhora dos aspectos ultrassongraficos e até histopatológicos do fígado com o uso da medicação	<a href="#">Clique aqui</a>